

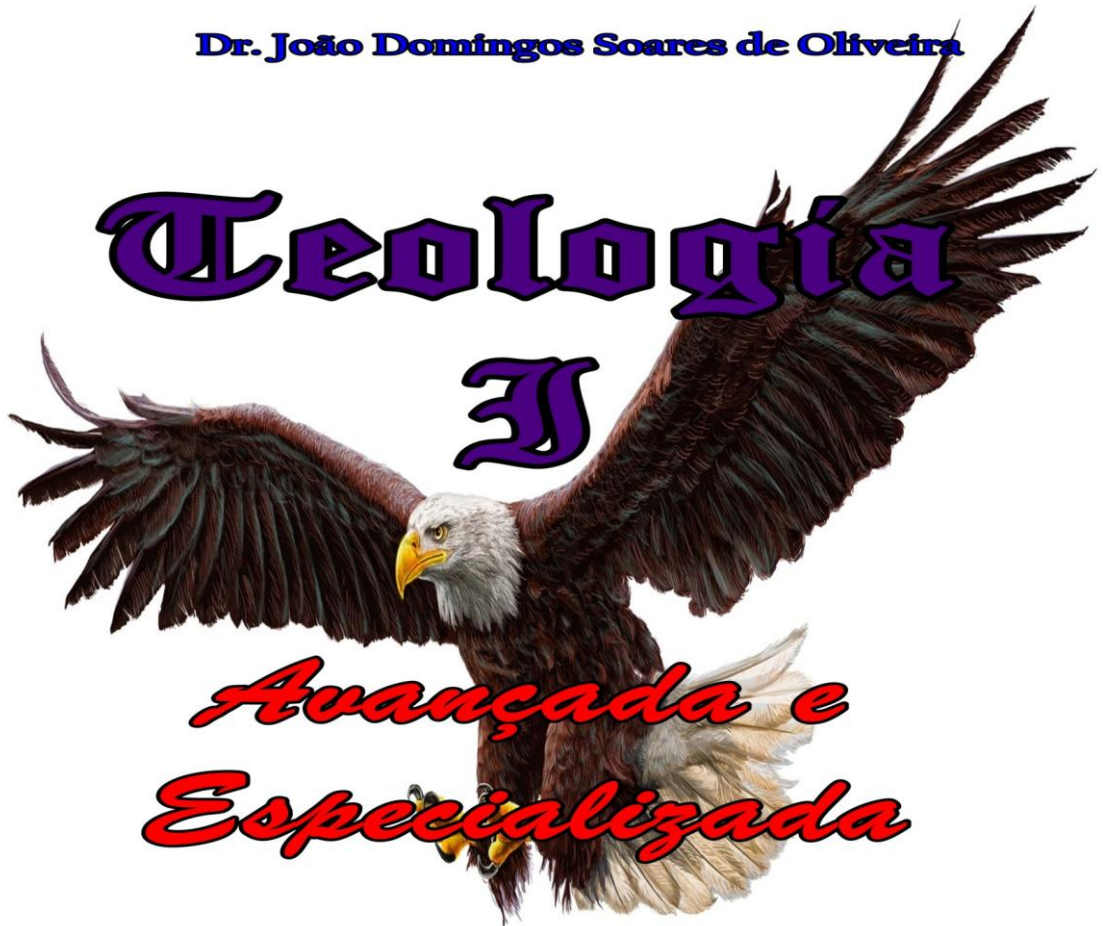
AULA IV

MISSÕES

**Dr. João Domingos Soares de Oliveira**

**Teologia**  
**III**

*Avançada e  
Especializada*



Em primeiro lugar nós te parabenizamos por estar fazendo um Curso de tão grande importância. Com certeza o Curso mais importante do mundo. De antemão leiamos a Palavra de Deus em Mateus (28:18-20): ***E, chegando-se Jesus, falou-lhes, dizendo: É-me dado todo o poder no céu e na terra. Portanto ide, fazei discípulos de todas as nações, batizando-os em nome do Pai, e do Filho, e do Espírito Santo; Ensinando-os a guardar todas as coisas que eu vos tenho mandado; e eis que eu estou convosco todos os dias, até a consumação dos séculos. Amém.***

Como pode perceber, para Cristo fazer esse mandamento, Ele fez uso de todo o poder no céu e na terra. E podemos te afirmar, fazer missões é o mandamento de mais precisão que existe. É o de mais urgência.

Missão se trata de uma grande responsabilidade incumbida a alguém. É uma tarefa confiada a pessoas específicas para ser executada, incondicionalmente. Exemplos: o estado incumbiu aos médicos à tarefa de curar, aos policiais a incumbência de guardar a população, aos professores a missão de ensinar e etc..

Em nosso caso, Cristo pediu ao Pai para nos deixar neste mundo na incumbência de ganhar as almas para o Seu Reino. (João 15: 16; 17: 14 – 18).

Portanto, continuam fazendo engenharia, medicina, direito, letras, matemática, jornalismo e etc., mas fica você sabendo, para Deus e para os verdadeiros missionários, o curso mais importante é o curso de missões. Continuam preocupados com sua família, com o seu casamento, com o seu negócio, com os seus estudos, com a sua faculdade, com o seu emprego; mas Deus e os verdadeiros missionários estão preocupados com ***“os campos que estão brancos preparados a para ceifa”***, é a obra de missões. (João 4: 35).

A igreja que não faz missões, não erra em um ponto por esse motivo, simplesmente, ela deixa de ser igreja. Porque este é o único mandamento que Cristo fez questão de cingir de todo o Seu Poder nos Céus e na Terra, ao outorgar (Mateus 28: 18-20).

Com base nestas verdades o teu coração estar com igualdade com o coração de Deus com respeito às Missões? Com base nestas realidades você é um (a) verdadeiro (a) Missionário (a)?

Até a conclusão de este Curso abordaremos os seguintes pontos:

- 1) **O QUE É MISSÕES E HIERARQUIA;**
- 2) **A IDENTIDADE DE UM MISSIONÁRIO;**
- 3) **POR QUE E ONDE FAZER MISSÕES?**
- 4) **JANELA 10 X 40;**
- 5) **MISSIOLOGIA;**
- 6) **O CURRÍCULO DO MISSIONÁRIO**

## **1. O QUE É MISSÕES E HIERARQUIA**

Nesta primeira aula você aprenderá dois pontos importantíssimos, a saber: o que é Missões e Hierarquia Eclesiástica. Assim focalizará o objetivo, **MISSÕES**, e conhecerá cada grau de cada um ceifeiro de Cristo.

Porque para fazer parte de esse grupo, o grupo de missionário, é preciso que a pessoa esteja consciente da sua missão e saiba como portar no meio dos obreiros do Senhor.

## **2. O QUE É MISSÃO?**

Existe hoje uma confusão generalizada no meio dos cristãos, a respeito do que é missão. Assim como antigamente, hoje tudo se convencionou chamar de missão. Ora se tudo é missão, nada é missão, diz Stephen Neill. Mas é imprescindível que cada membro do Corpo de Cristo tenha plena convicção do que é missão. Se perdermos a verdadeira distinção do único plano de Deus para com este mundo, o que estaríamos fazendo aqui? Como vamos desempenhar o nosso papel.

A Missão Sagrada é composta por três funções contínuas, a saber: Preparação, Envio e Manutenção.

## **3. PREPARAÇÃO**

Essa preparação contínua tem duas modalidades, que são: Grupo de Apoio, e Grupo de Missionários.

### **a. GRUPO DE APOIO**

O Grupo de Apoio, ou os membros da igreja, precisa ser preparado primeiramente. Essa preparação consiste em a conscientização dos membros da igreja para que contribuam para Obra Missionária. Essa conscientização precisa ser efetuada com muito amor, seriedade e persistência. Nessa tarefa de conscientização o líder precisa mostrar aos membros da igreja a situação dos povos no campo missionário. Vejam:

- a) Frisar o índice de mortalidade (sem Cristo) por motivo de fome, drogas, doenças, guerras e etc.;
- b) Salientar as dificuldades, em todos os aspectos, que os missionários irão enfrentar no campo missionário;
- c) Deixar claro que em muitos lugares é proibido o Cristianismo, e que ali, quando os missionários forem descobertos, eles serão presos, torturados e mortos. E que há lugar em que o Cristianismo não é proibido, mas há muitos desafetos, que também matam os missionários, como no caso da Índia.

E com base nestas informações, os membros da igreja não podem ser conscientizados, somente para contribuir financeiramente, mas é preciso que a oração e o jejum em prol dos missionários devem ser permanentes e intensivos.

Além do apoio financeiro e espiritual, os membros da igreja devem estar preparados para prestar o apoio psicológico. O qual consiste em divulgar os seus trabalhos, falar bem desses trabalhos, defender os missionários e quando encontrá-los dê-lhes um abraço e uma palavra de ânimo.

Pode muito bem preparar os missionários em paralelo a preparação dos membros da igreja. Mas, não é prudente enviá-los ainda. O Grupo de Apoio, os membros da igreja, precisa estar plenamente preparado, e as contribuições financeiras devem está e em perfeito funcionamento. Com o Grupo de Apoio contribuindo financeiramente, sem impedimentos; intercedendo e apoiando - Somente assim, a administração da igreja sabe

qual é a receita de missões. Sabendo quanto tem; E se essas entradas forem contínuas: São com base nesses fatores que são enviados os missionários. Jamais pode enviar alguém para Obra Missionária, e não ter condição financeira de mantê-lo lá com uma vida digna.

O dinheiro das missões pode muito bem ser trabalhado (com o consentimento da maioria). Como trabalhar com essa receita? Investindo no comércio sabiamente e prudentemente.

Lembrando de que, esse investimento não pode atrapalhar o envio de missionários. Só pode investir o dinheiro da missão, caso ainda não tem missionário para enviar. Ou, enviou o (s) missionário (s) e sobrou dinheiro. Para esse dinheiro não ficar parado, e a administração sabe de um negócio “seguro” e “lucrativo”, pode muito bem fazer: 100, 00 virar 150,00; 1000, 00 virar 1500,00; 10.000, 00 virar 15.000,00; e sucessivamente.

Todavia, a administração de as ofertas missionárias deve conter o máximo de transparências possíveis.

## **b. GRUPO DE MISSIONÁRIOS**

Os missionários são preparados através de três processos, a saber: Teoria, que vem por parte do candidato; Treinamento, que vem através da liderança da igreja; e a Chamada, que vem por meio de Deus.

a) Teóricos. Esse vem por parte do (a) candidato (a), que consiste o seu compromisso em participação assídua em: Escolas Dominicais, Cultos de Ensinamentos, Cursos de Capacitação, Cursos Teológicos, Cursos Seculares, Cursos de Línguas e etc.;

b) Treinamentos: A liderança da igreja observando o esmero de a pessoa em todos os cultos, em todos os cursos e etc. então, essa liderança, prepara a distinta pessoa, através de oportunidade para: Evangelizar, Pregar, Ensinar, Dirigir grupos, Dirigir pontos de cultos; Presidir um evento, ou uma festividade, e etc.. Todavia, essas oportunidades devem ocorrer sob a supervisão de um líder eclesial experiente que irá lapidá-lo (a).

c) E a Chamada Divina. Essa acontece por meio de: Profecia, Sonhos Proféticos, Visões Proféticas, Ou, uma convicção e forte intuição. De uma forma, ou de outra, o (a) verdadeiro (a) chamado (a) não tem dúvidas.

### **1) ENVIO**

O verbo enviar é o tema central de missões em todos os aspectos. Enviar: do hebraico é “Anjo”, do grego é “Apóstolo”, e do latim é “Missionário”.

Com segura condição de manter o (s) obreiro (s), no campo missionário, assim, a (s) igreja (s), envia a (s) pessoa (s) que tem a chamada de Deus para tal missão, que foi capacitado e foi treinado – para essa importante e sublime Obra.

Não basta a pessoa dizer que tem a chamada de Deus, é preciso à constatação dessas pessoas nas: Escolas Dominicais, Cultos de Ensinamentos, Cursos de Capacitação, Cursos Teológicos, Cursos Seculares, Cursos de Línguas e etc.; Em seguida, antes de enviar um (as) missionário (as) a liderança precisa ter treinado o (a) muito bem.

Na vida de um (a) verdadeiro (a) missionário (a), se ver o maior auge de coragem nesse mundo. De maneira que não há outra coragem que pode comparar. Bastam agora, tão-somente, um pequeno apoio e reconhecimento de nossas partes.

Porque um missionário, na qualidade de missionário deixa: famílias, terra natal, amigos, os costumes, a sua cultura, empregos, profissão, casa, e etc. para cumprir o ide de Jesus Cristo.

## **4. MANUTENÇÃO**

A manutenção é a parte mais difícil. Porque para ela ocorrer é preciso: De muitíssimas orações e jejum para essa finalidade; O máximo possível de clareza na prestação de conta mensalmente; Imensuráveis sabedorias, conhecimentos e ciências da parte de Deus; E

persistências, persistências e persistências... Se a direção for fraca jamais irá conseguir. Os membros da direção precisam ser unidos, e cada integrante deve ser um herói positivista que não desiste nunca.

Essa manutenção consiste em; Ter sempre o trabalho de conscientização; Ter constantemente os contribuintes para Obra Missionária – não se esquecendo do apoio intercessório e psicológico; E o Seminário de Formação de Missionários precisa fazer parte dos trabalhos contínuos da igreja.

Porque a chamada de Deus não é por um espaço de tempo. Ela é contínua. Deus chama uma pessoa por toda a sua vida. E enquanto a igreja estiver aqui na terra, ela precisa fazer missões. Porque, segundo a ONU, no mundo: 102 pessoas morram por minuto, 6.102 pessoas morram por hora, e 146.880 pessoas morram por dia; e o inimigo de nossas almas não descansa – então, a igreja não pode parar com o sistema de manter seguros e bem os missionários no campo de missões.

Caro seminarista, far-lhe-ei quatro perguntas, responde para você mesmo – elas são somente para você pensar mais sobre o assunto. Na sua igreja tem Seminário exclusivo para a formação de missionários? Você conhece alguma igreja que o tem? É ou não importante a formação de missionários? Então, segundo a tua visão, por que essas igrejas não adotam a formação de missionário?

Esse capítulo mostra um sistema composto por conjuntos de atitudes de fenômenos que aproximam da ideia de “Missões”, segundo Jesus Cristo (Atos 1: 8).

## 5. HIERARQUIA ECLESIASTICA

### 5.1. HIERARQUIA

Uma hierarquia consiste na ordem e subordinação dos poderes eclesiásticos, civis, e militares. Fala também de uma da serei contínua de graus ou escalões em ordem crescentes ou decrescentes.

Na área eclesiástica os nomes de um mesmo cargo eclesiásticos podem mudar de igreja para igreja. Exemplo: *“padre, pastor, ancião, bispo, reverendo, etc.”*. Estes cargos podem referir ao mesmo em sua respectiva denominação.

Para que Deus venha usar a um membro do ministério, ele precisa ser humilde. Esta humildade é demonstrada da sua obediência para com o ministério da Igreja. Esta obediência precisa ser minuciosa. Lembre-se da viúva de Sarépita, e da viúva, a qual fora multiplicado o azeite da botija, elas tiveram que fazer exatamente conforme as instruções dos seus superiores. Se alguém não for submisso, ele cresce, ministerialmente; ele não tem sucesso; e Deus não opera em sua vida. A principal evidência que alguém não tem a chamada de Deus é a sua dificuldade em obedecer.

Um missionário precisa saber que a obra missionária não é dele. Ela pertence a Deus que enviou o Jesus Cristo o seu Filho, o qual preparou e deixou os apóstolos em seu lugar, e estes apóstolos constituíram os demais membros do ministério para representá-los. Então quando você estiver trabalhando na Ceara do Senhor você estará representando alguém. Portanto, seja submisso a quem representa.

Segundo uma análise bíblica salientaremos sobre uma ordem decrescente:

1º. **Pastor: “é um ministério geral”**: ele é o principal responsável pela igreja, além de Deus (João 21: 15 – 17; Hebreus 13: 17);

2º. **Evangelista: “é ministério geral”**: e fala a respeito de um pastor que trabalha subordinado a outro pastor responsável pela região. Assim como Timóteo que pastoreava a igreja em Creta, subordinado ao Apóstolo Paulo (2ª Timóteo 4: 5). Evangelista é o primeiro grau do pastorado e refere - se a um ministério voltado aos evangelismos, exemplo: Filipe (Atos 21: 8).

3°. **Presbítero:** (*ancião e bispo* podem também referir – se a presbítero). “**Ministério local**”: fala acerca de um superintendente, uma pessoa idônea que trabalha sob a subordinação dos pastores e dos evangelistas. O presbítero dirige igrejas (1ª Pedro 5: 1- 4); unge com óleo (Tiago 5: 14) e auxilia ao ministério geral, tudo segundo o que for tratado em reuniões.

4°. **Diácono:** nos tempos bíblicos havia dois tipos de servos: o primeiro era: **Doúlos:** Este tipo de servo, ou escravo não podia entrar, sem autorização, da portaria do pátio para dentro, da casa do seu senhor. Ele atuava da portaria do pátio para fora. Suas funções eram nos campos. E o segundo era o **Diácono** suas funções eram da portaria do pátio para dentro, da casa do seu senhor: ele lavava os pés dos que ali chegavam e cuidava de tudo, do pátio para dentro da casa. E a quando obra de Deus cresceu e apareceram murmurações entre os discípulos, os apóstolos necessitaram de auxiliares para servir as mesas e dar fim com as murmurações. A este cargo deram – lhe o nome de **Diaconato** e os membros do diaconato, os **Diáconos** (Atos 6: 1-7). Eles trabalham na subordinação dos pastores, ou dos evangelistas, ou dos presbíteros.

*Suas funções são: visitas; assistências sociais; cuidar das áreas materiais, físicas e geográficas da igreja, todo conforme as ordens de seus superiores.*

**Pastorado contemporâneo:** os pastores são divididos em classes, a saber: 1º, pastor presidente de convenção geral; 2º, pastor presidente de convenção estadual, ou regional; 3º, pastor regional; 4º, pastor local, 5º, coo-pastor (2º pastor).

## 4.2. DONS MINISTERIAIS

Dons falam de capacidade. Mas quanto aos dons ministeriais fala de uma competência natural, que uma pessoa tem para fazer a obra de Deus. Conforme está registrado em Efésios 4: 11:

1°. **Apóstolos:** fala de um Ministro desbravador, que abre trabalho. Eles são dotados de muita fé, coragem e ânimo. Eles são muitos avivalistas.

2°. **Profetas:** alguém muito avivalista que tem mensagens diretas de Deus, a qual “*edifica, exorta e consola*” aos ouvintes (1ª Coríntios 14: 3). Eles são enviados após os apóstolos, para fortalecer os novos convertidos.

3°. **Evangelistas:** um obreiro voltado aos evangelismos, a fim de fazer crescer a igreja do Senhor.

4°. **Pastores:** são ministros voltados à administração da igreja e aos ensinamentos da mesma.

5°. **Doutores:** são obreiros com capacidade celestial para interpretar os mistérios da Bíblia, e com a mesma capacidade eles aplicam estas descobertas na igreja.

No intuito de que a igreja esteja bem fundamentada na Palavra de Deus.

## 9- OS DEZ NUNCA DO OBREIRO:

1°. Nunca tome partido numa questão sem ouvir os dois;

2°. Nunca para de pregar e de ensinar a palavra de Deus com medo de machucar as pessoas;

3°. Nunca use o púlpito para desabafar, ou para atacar pessoas;

4°. Nunca comente assuntos que foram tratados em particular com as pessoas;

5°. Não peça dinheiro emprestado, para os membros da igreja;

- 6º. Nunca chame membros de outras igrejas para fazer parte da sua igreja;
- 7º. Nunca subestime a história da sua igreja e o ministério anterior;
- 8º. Nunca tenha inveja do seu companheiro de ministério;
- 9º. Nunca se isole no ministério;
- 10º. Deixe a finança da igreja com o tesoureiro, só administre.

## 6. A IDENTIDADE DE UM MISSIONÁRIO

O número nove é um número abençoado por Deus. Confira: Há 9 bens aventuranças (Mateus 5: 3 – 12); Há 9 frutos do Espírito (Gálatas 5: 22); Há 9 dons espirituais (1ª Coríntios 12: 7 – 11); Na Bíblia Corrigida há 7 versículos (João 20: 27; Atos 16: 1; 1ª Coríntios 1: 21; Gálatas 3: 9, 22; 1ª Timóteo 5: 16; 6: 2) que contem 9 vezes a palavra “*crente*”.

Assim constatamos que o número 9 é um número positivo, abençoado e bom. E a identidade de um autêntico missionário é composta por 9 virtudes. Portanto, veja os 9 fatores que se identificam um verdadeiro missionário:

1) **Amor:** (João 13: 34, 35) Através deste amor o (a) candidato (a) a missões: ora, jejua e chora em prol das almas. Ele (a) abre mão de profissão, lugar, família, para ir à busca das almas, pelas quais, Cristo morreu. O (a) missionário (a) sacrifica a sua própria vida pelo amor das almas perdidas.

2) **Bênção:** (Gênesis 12: 2) Um (a) missionário (a) não é só abençoado, ele é também uma bênção. Abençoado é que tem bens (material e espiritual) para si. E a Bênção consiste em alguém ter bens (material e espiritual) para si e para os outros. Quem é uma bênção, não vive com necessidades. Há pessoas que vivem pedindo o tempo todo. Está sempre no fundo do poço. Essa não é a situação de missionário de Deus, um autêntico representante de Cristo. Além de ser saciado (a), um (a) missionário (a) de Deus, um (a) autêntico (a) representante de Cristo consegue ajudar as pessoas materialmente e espiritualmente. Ele prover cestas básicas, ou um dinheiro para os, realmente, necessitado. Ele tem curas, solução de problemas e uma mensagem de Deus para as pessoas.

3) **Capacitado (a):** Esta preparação consiste em teorias. Isto fala de cursos teológicos e em cursos em geral (1ª Timóteo 4: 13). Ele precisa ser bem preparado. Cristo preparou muito os seus apóstolos. Ele precisa manejar bem a Palavra da verdade e ter outras virtudes para melhor servir e atrair o povo para Cristo. E quanto quem tem a chamada divina, para ir ao campo missionário, é preciso estudar línguas do tipo: inglês, espanhol e outras.

4) **Chamado (a) por Deus:** Este chamado deve continuar sendo feito pelo próprio Deus. E Ele sempre faz esse chamado no meio dos seus escolhidos (Lucas 6: 13 – 16; Atos 13: 2). Os afazeres divinos sempre correm atrás destas pessoas. E quem já não tem a chamada sagrada, procuram as tarefas santas e não as encontram. Além destas evidências, Deus acostuma falar com os candidatos ao ofício missionário através visões, sonhos, ou profecia. Certo é: eles sentem uma chama arder em seus corações e não tem nem uma dúvida, quanto à de Deus para esse fim.

5) **Guerreiro (a):** Noé depois de 500 anos de idade, construiu uma gigante arca, pela quantidade de operário e os recursos que tinha, era uma missão impossível aos homens; Quando Deus chamou Moisés, ele estava trabalhando, cuidando das ovelhas de Jetro, seu sogro; Elizeu estava arando terra quando foi chamado por Deus; Rute trabalhava tanto, de maneira de chamar a atenção dos que a viam; Pedro estava pescando quando foi chamado por Cristo, e os demais apóstolos todos tinham suas profissões e estavam em plena atividade quando foram divinamente chamados. Definindo, pessoas preguiçosas, não se enquadram nos planos missionários de Deus. O Todo Poderoso não chama o preguiçoso para a sua Obra. O missionário é guerreiro. Pessoas guerreiras não ficam assistindo seu mantimento acabar de braços cruzados. Ele faz qualquer serviço lícito, mas não aguardam as necessidades sem tentar de tudo. A situação e a posição de um missionário são de ajudar, e não de ser ajudado. O próprio Mestre, Senhor e Salvador dos verdadeiros missionários, não veio para ser servido, mas para servir. Tem gente que só quer ganhar e só

vive pedindo e diz que quer ser missionário. Ele está muito enganado. Todo guerreiro é Hábil: (2ª Timóteo 2: 15) Um (a) missionário (a) tem habilidade para trabalhar com o povo. Ele não tem dificuldade para receber e ouvir o pobre e o rico, o dente e o são, o triste e o alegre, o feio e o bonito, o mendigo e o abrigado, o desesperado e cheio de esperança. Ele é longânimo.

6) **Preparado (a):** Esta capacitação consiste na prática (Mateus 10: 5). Você já imaginou alguém comprar um ônibus e enchê-lo de pessoas e só explicar a alguém como dirigir e entregá-lo essa direção? Assim também é a obra missionária. A igreja precisa aplicar os cursos para os candidatos a mesma, e dar-lhes oportunidades para treinar, antes de enviá-los.

7) **Servo (a):** (Romanos 1: 1) Um servo é para servir. O próprio Cristo disse que não veio para ser servido, mas para servir. E as principais características de servo são: humildade, submissão e ação. Ele sabe trabalhar em equipe e não tem dificuldade para obedecer ao seu superior.

8) **Ungido:** (Isaias 61: 1, 2) Um (a) missionário (a) precisa ser ungido com o Espírito Santo. E o Espírito de Deus proporciona, pelo menos, cinco reações na vida de uma pessoa: **Alegria, Força, Fé, Coragem e Autoridade.**

9) **Visão:** Um (a) missionário (a) precisa ter visão como as águias (Ezequiel 8: 6, 13, 15). Ele deve focalizar novos horizontes. As pessoas que precisam de alguém estão mostrando, mandando e incentivando; isto significa que ela não tem a chamada para ser enviada ao campo missionário. Um (a) missionário (a), logo já vê o que precisa ser feito, e age. Ele já contempla a necessidade e logo consulta ao seu líder e entra em ação.

## 7. POR QUE E ONDE FAZER MISSÕES

### 1 por que fazer Missões?

a) Porque é MANDAMENTO BÍBLICO: (Romanos 10: 14, 15);

b) Missões é o único mandamento que Cristo cingiu de toda a sua Autoridade nos céus e na terra, ao proferir: Mateus 28: 18 – 20: ***“E, chegando-se Jesus, falou-lhes, dizendo: É-me dado todo o poder no céu e na terra. Portanto ide, fazei discípulos de todas as nações, batizando-os em nome do Pai, e do Filho, e do Espírito Santo; Ensinando-os a guardar todas as coisas que eu vos tenho mandado; e eis que eu estou convosco todos os dias, até a consumação dos séculos. Amém”.***

c) Porque Cristo como o Caminho (João 14: 6), nós precisamos segui-Lo. Cristo foi quem pagou o preço mais caro para ser um missionário. Ele foi o mais perfeito missionário. E hoje quem não faz missões não é aprendiz, ou melhor, não é discípulo do Senhor;

d) Porque as almas estão perecendo sem salvação. A colheita de Deus está se perdendo (João 4: 35);

e) Porque Deus investiu em nós o seu Filho, Jesus Cristo; Cristo investiu em nós, a sua própria Vida; e o Espírito Santo investiu em nós a si mesmo.

f) Porque quando fazemos a vontade de Deus, alimentamos a nós mesmos espiritualmente (João 4: 31 – 34);

g) Porque fazendo missões receberemos a Coroa de Alegria, ou melhor, o galardão de Alegria (Sal 126: 6; João 4: 36 – 38; Fil 4: 1). Quem ganha almas sábio é (Prov 11: 30).



- h) Porque nós vamos depender dos galardões no Céu. Não podemos chegar à Glória de mãos vazias (1ª Cor 3: 15);
- i) E nós trabalhando para Deus com firmeza, com Constância, e com abundância: receberemos os nossos galardões (1ª Cor 15: 58);
- j) Porque temos o amor de Deus em nossos corações (João 13: 34, 35);
- k) Por causa da Virtude do Espírito Santo: Atos 1: 8: “*Mas recebereis a virtude do Espírito Santo, que há de vir sobre vós; e ser-me-eis testemunhas, tanto em Jerusalém como em toda a Judéia e Samaria, e até aos confins da terra*”;
- l) Porque se não fizermos missões seremos reprovados (1ª Cor 9: 27);
- m) Porque nós somos fruto de missões. Se Deus não tivesse enviado alguém até nós, onde estaríamos agora

## 8. ONDE FAZER MISSÕES?

Atos 1:8 “*Mas recebereis a virtude do Espírito Santo, que há de vir sobre vós; e ser-me-eis testemunhas, tanto em Jerusalém como em toda a Judéia e Samaria, e até aos confins da terra*”;

- a) **Jerusalém:** isto significa a sua cidade (o ministério local). Além do evangelismo é necessário que a maioria das pessoas fique em sua região trabalhando e ganhando dinheiro para contribuir para aqueles que são enviados;
- b) **Em toda a Judéia:** isto representa o seu estado. Fazer missões em seu estado;
- c) **Samaria:** Samaria era o grupo de todas as tribos de Israel, excetuando a tribo de Judá. Então ela representa o país. Ao se lembrar de Samaria, você lembra-se do seu país. Isto fala das missões em seu País.
- d) **E até aos confins da terra:** confins da terra fala de todos os outros países do mundo. Aqui se trata das missões transculturais. Ser enviado para os outros países.

Missões, fala do amor de Deus em ação para resgatar o homem perdido de todas as tribos, povos, raças e nações, e em todas as gerações. Esta estratégia de Deus, é uma estratégia missionária. Missões não apenas “está no coração de Deus”, missão está totalmente no caráter e natureza missionária de Deus. Deus ama de tal maneira que enviou seu único Filho na preciosa Missão de buscar e salvar o que se havia perdido, a fim de comprar com o seu sangue homens de todas as tribos, povos e raças.

## 9. JANELA 10 X 40

O termo “JANELA 10-40” originou-se com Luis Bush durante a 2ª Conferência de Lausanne, em Manila, em Julho de 1989. Desde então, tem sido usado por missionólogos e refere-se à área delimitada pelas linhas imaginárias dos paralelos que passam a longitude 10 e a latitude 40, acima da linha do Equador. É uma faixa contínua de terras, cobrindo o oeste e norte da África, o Oriente Médio, a Índia, a China, o Japão e as ilhas do Pacífico. É **NESSA ÁREA QUE VIVEM 95% DOS POVOS NÃO ALCANÇADOS DO MUNDO.**



Calcula-se que até hoje menos da metade da população mundial com as suas etnias e línguas tenham sido confrontadas com o evangelho. A outra parte, com sua maioria absoluta na Janela 10/40, representa uma grande multidão de cerca de 3,2 bilhões de pessoas que ainda são objetos dos empreendimentos missionários do povo de Deus.

Os países com as maiores populações não cristãs são: CHINA, ÍNDIA, INDONÉSIA, JAPÃO, BANGLADESH, PAQUISTÃO, NIGÉRIA, TURQUIA e IRÃ, todos na Janela 10/40.

Devido a estes fatos, torna-se primordial para nós, cristãos, neste novo milênio, focalizar nossos recursos, sejam espirituais, financeiros ou sociais, sobre o necessitado povo que vive na Janela 10/40.

Se desejamos mudar este quadro, devemos considerar alguns fatos de muita importância:

- *O significado Bíblico e histórico*

- *O domínio do islamismo, do hinduismo e do budismo*

*- A pobreza acentuada*

*- A diversidade de línguas e culturas*

*- A concentração de seitas diabólicas*

**Países que formam a Janela 10/40**

## **ORIENTE MÉDIO – 21 PAÍSES**

Arábia Saudita, Argélia, Catar, Egito, Emirados Árabes Unidos, Iêmen, Irã, Iraque, Israel, Palestina, Jordânia, Kuwait, Líbano, Líbia, Marrocos, Mauritânia, Omã, Síria, Sudão, Tunísia e Turquia.

## **ÁFRICA – 12 PAÍSES**

Benin, Burkina, Cabo Verde, Chade, Djibuti, Etiópia, Gâmbia, Guiné, Guiné-Bissau, Mali, Níger e Senegal.

## **ÁSIA – 21 PAÍSES**

Afeganistão, Bangladesh, Barein, Butão, Camboja, China, Coreia do Sul, Coreia do Norte, Filipinas, Índia, Japão, Laos, Malásia, Maldivas, Mongólia, Nepal, Paquistão, Sri Lanka, Tailândia, Taiwan (Formosa) e Vietnã.

## **EURÁSIA – 3 PAÍSES**

Cazaquistão, Turcomênia e Tadjiquistão.

## **EUROPA – 4 PAÍSES**

Albânia, Chipre, Gibraltar e Grécia.

Nem todos os crentes sabem que no mundo ainda há povos completamente ignorantes da existência de Jesus Cristo e seu plano redentor. Poucos se importam em saber que hoje no oriente há cristãos presos e sendo torturados por causa de sua fé. Quantos têm um programa intensivo de oração pelos povos não alcançados pelo evangelho? Saber que há povos cometendo suicídios e guerras, por falta de esperança ou fanatismo, não é um assunto que interessa a todos os cristãos.

Os cristãos no mundo estão direcionando apenas 1,2% do seu fundo missionário e de seus missionários estrangeiros para bilhões de pessoas que vivem no mundo evangelizado. No mundo ainda há dezenas de país com suas portas total ou parcialmente fechadas à entrada de missionários.

Há 28 países muçulmanos (sem incluir seis da antiga união soviética), 7 nações budistas, 3 Marxistas e 2 países hindus, formando o maior aglomerado de povos não alcançados.

**Porque evangelizar os povos da Janela 10/40**

- Porque ali vive o maior número de povos não alcançados pelo evangelho. Cobre 1/3 total do planeta e representa 2/3 da população do mundo. São cerca de 3,2 bilhões de - pessoas em 61 países.

- Porque ali está a maioria dos seguidores das 3 maiores religiões do mundo: Islamismo, Budismo e Hinduísmo.

- Porque de cada 10 pobres na terra, 8 estão nessa região.

- Porque dos 50 países menos evangelizados do mundo 37 estão nessa área.

- Porque as maiores Capitais do mundo estão nessa região.

De acordo com os missiólogos, há diversidades no número de povos não alcançados pelo evangelho hoje. Para Ralph Winter, há 17 mil povos não alcançados e 12 mil línguas. David Barrete declara que são 11 mil o número total de povos não alcançados. Bob Waymire também arrola 11 mil povos diferentes no mundo. Patrick Johnstone avalia em 12.017 o total de povos não alcançados em todo o mundo. Subtraindo desse número os povos entre os quais há cristãos, missionários de fora e autóctones, restam apenas 1.200 povos a serem alcançados. Em sua perspectiva, 99% da população do mundo serão cobertos, inteiramente, com a mensagem do evangelho se ela for transmitida, no máximo, entre 400 e 500 línguas diferentes.

Então concluímos que missões, ainda não é um assunto sério para muitas igrejas. Enquanto templos são enfeitados e grande parte do tempo é utilizada para inúmeros programas, missões é ocasional, ainda não é assunto íntimo.

### **O Mundo dos povos não alcançados**

Segundo alguns estudiosos, temos aqui algumas estatísticas:

- Cada hora 10.700 crianças nascem e morrem sem escutar as Boas Novas em países da Janela 10/40;

- Cada hora de esforço missionário resulta em 9.800 pessoas escutando o evangelho pela primeira vez;

- O resultado é a redução no mundo não evangelizado de 500 pessoas a cada hora, ou pouco mais que 4 milhões de pessoas por ano.

- 9 em cada 10 países mais pobres do mundo estão na África e 8 destes são parte do mundo menos evangelizado.





## 10. MISSIOLOGIA

**Missiologia** (lat. *missio* "envio"; gr. *logía* "estudo") ou **Teologia de Missões** é um ramo da **Teologia** que estuda as **missões**, que são ações de propagação de uma **religião**. No **Cristianismo**, a Missiologia é uma subdisciplina da **Teologia pastoral**.

### 1 No Cristianismo

Missiologia abrange três estágios: Missão local, missão nacional e missão transcultural. Missão local abrange a comunidade local e circunvizinhanças ex. bairros e cidades vizinhas. Missão nacional abrange todos os limites da nação de origem do missionário (a). Missão transcultural abrange até os confins da terra conforme a ordem dada por Cristo: Mas recebereis poder ao descer sobre vós o Espírito Santo e ser-me-eis testemunhas, em Jerusalém, Judeia, Samaria e até os confins da Terra. Confins da terra abrange todos os povos, tribos, línguas e nações.

### 2 História

A missiologia é uma ciência jovem. Ela nasceu em ambiente protestante do século XIX. A primeira cátedra referente a este saber foi criada na Universidade de Edimburgo, em 1867. No campo católico, o primeiro a abordar este estudo foi Joseph Schmidlin (1876-1944). Como resultado de seu trabalho, a Universidade de Münster resolveu a erigir a cátedra de missiologia em 1911. Depois da I Guerra Mundial várias universidades protestantes abriram suas cátedras. De 1916 a 1974, a Pontifícia Universidade Urbaniana de Roma publicou a *Bibliotheca Missionum*, uma coleção contendo vários volumes de estudos sobre missiologia.

### 3 Objetivo da missiologia

O objetivo da Missiologia é estudar o campo missionário. E o objetivo deste estudo é a preparação da respectiva área para o missionário. Este trabalho é efetuado pelo Missiólogo (Cientista, ou doutor em Missiologia). Que tem por missão: estudar a cultura, etnia, os costumes e língua do povo. E quando o povo estudado não tem uma escrita. Como no caso de muitas aldeias indígenas e africanas, o missiólogo tem por dever de elaborar uma escrita, um alfabeto para esse povo e ensiná-los a ler e a escrever e depois escrever a Bíblia Sagrada em suas línguas. Assim, o campo estar pronto para o missionário trabalhar.

### 4 Objetivo e preparação do missionário

O objetivo do missionário cristão é anunciar o Evangelho de modo universal (Evangelho = boa notícia, boas novas, boa mensagem) e através da exposição deste evangelho, apresentar o próprio Cristo com Senhor e Salvador de toda a humanidade. Alguns aspectos são necessários para a preparação de um missionário:

- É importante que tenha profunda experiência de Salvação, e comunhão com Cristo, a quem irá apresentar as pessoas.
- Profundo conhecimento das escrituras sua principal ferramenta.
- Domínio da língua local onde pretende atuar.

- Conhecimento da cultura e das leis e costumes locais.
- Imprescindível que este possa contar com as orações, apoio financeiro, e ministerial de sua Igreja de origem.

## **11. O CURRÍCULO DO MISSIONÁRIO**

O Título dado a este seminário é muito relevante, pois a escola teológica contribui apenas em parte no preparo do missionário. É uma tarefa que exige cooperação entre a Igreja local, a escola teológica, a agência missionária e, o mais importante, o próprio missionário.

O básico do preparo e envio dos missionários é feito nas igrejas locais, aonde o candidato às missões chega ao entendimento do Evangelho, aceita Cristo como Salvador e Senhor da sua vida, cresce no entendimento e na vida cristã, desenvolve o seu ministério e a prática dos seus dons e amadurece no Senhor.

É na sua igreja que ele aprende dos modelos de liderança, do pastorado, do governo da igreja, do trato de uns para com os outros, das atitudes sobre amor, humildade, submissão, obediência, a importância da oração, o estudo e aplicação da Bíblia, os cultos, o louvor, a evangelização, conceitos de poder espiritual e temporal, como as decisões são feitas, os valores--em resumo na igreja local ele aprende como viver a vida cristã, aquilo que provavelmente será reproduzido por ele no campo missionário.

A escola teológica, então, tem que preparar não somente os candidatos à missões, mas todos os seus alunos a serem líderes de igrejas sadias, para que delas saiam missionários adequadamente capacitados. Para este fim consideremos os seguintes pontos:

### **I. Missões devem ocupar um lugar central no currículo das escolas teológicas (assim como na Bíblia).**

A. No A.T. Deus, que é digno do louvor das nações, demonstra o Seu amor por elas: Na Criação, Na Escolha de Abraão, Na Lei, No Reino, Nos Profetas.

B. No N.T. o propósito central de Deus começa a se cumprir:

- 1) Jesus veio como o Missionário por Excelência.
- 2) Jesus preparou os Seus discípulos para alcançar as nações, culminando no dia em que Ele deu-lhes a Grande Comissão.
- 3) A obra do Espírito Santo é levar a Igreja a fazer missões.
- 4) O livro de Atos é a história de como o Espírito Santo começou a fazer missões na prática.
- 5) As Epístolas em grande parte são escritas para as igrejas que foram o resultado de missões, exortando-as a continuar vivendo para a glória de Deus no mundo e trabalhando para a expansão da Sua Igreja.
- 6) O Apocalipse é uma visão do resultado final--pessoas de todas as tribos e nações diante do Trono de Deus, louvando-O e engrandecendo-O.

C. Conclusão: não devemos deixar que os currículos tradicionais, ou a costumeira falta de visão missionária, nos tire a perseverança em seguir as ênfases bíblicas. (Não devemos fazer como Hermon Ridderbos que escreveu um comentário sobre a teologia paulina [tudo que Paulo fazia era em prol de missões!] de 586 páginas, sem nenhuma vez mencionar missões!).

### **1º Onde deve ficar o currículo de missões?**

- A. A infiltração de missiologia em todos os departamentos? (Campo Grande)
- B. Um departamento separado? (FTBSP)

### C. Ambos? (CEM)

**2º O preparo missionário deve se basear em considerações que incluem bases bíblicas, as exigências dos campos missionários e a realidade brasileira.**

**A. A Bíblia é a base da filosofia do preparo missionário**

**1. A Bíblia dá modelos de preparo missionário**

**a. Jesus preparou missionários transculturais**

**i. Jesus começou o Seu ministério ensinando sobre missões (Marcos 1:35-39)**

**ii. Jesus levou os Seus discípulos a pensar sempre sobre as implicações das Escrituras e daquilo que Ele ensinava para o mundo todo.**

**iii. O Seu ensinamento culminou na Grande Comissão,**

**b. Paulo e Barnabé foram preparados**

**i. Nas Escrituras**

**ii. Na vida e na experiência do ministério,**

**iii. Na compreensão transcultural,**

**2. A Bíblia nos orienta quanto à necessidade e à estratégia missionária.**

**3. Conhecimento (e compromisso com) da Bíblia é a bagagem fundamental do missionário.**

**B. O trabalho transcultural exige excelência no preparo.**

**1. Qual é o trabalho?**

**a. Fazer discípulos (Mt 28:19-20),**

**i. Batizando,**

**ii. Ensinando a fazer tudo que Jesus ensinou (a Palavra aplicada na vida cristã),**

**b. Implantar igrejas missionárias (Atos e as Epístolas),**

**i. Eclesiologia (vida cristã em comunidade),**

**ii. A extensão do Reino de Deus,**

**2. Onde é o trabalho? (Em outras culturas, línguas, regiões),**

**3. O que já aconteceu? (podemos aprender da história?),**

**a. Deus tem multiplicado a obediência e o sacrifício dos Seus servos--podemos aproveitar o conhecimento dos seus erros e acertos.**

**b. Pesquisas têm demonstrado que a falta de preparo é a maior razão do fracasso no campo missionário.**

**C. A realidade brasileira influencia o preparo missionário.**

**1. Num sentido positivo.**

**a. Experiência pessoal com missões como receptores**

**b. Personalidade (espontaneidade, hospitalidade, amizade, simpatia, comunicabilidade)**

**c. Experiência com "encontro de poder"**

**d. Experiência na implantação de igrejas novas**

**e. Flexibilidade/jeito,**

**f. Estilo de vida simples (?)**

**2. Num sentido negativo,**

**a. Paternalismo/coronelismo**

**b. Fatalismo que leva à falta de responsabilidade pessoal,**

**c. Dependência na intuição mais do que preparo ou reflexão mais profunda (sempre pode "dar um jeitinho"),**

**d. Isolamento cultural e etnocentrismo.**

**e. Legalismo denominacional, de "uso e costume", etc.**

**f. Falta de perseverança e compromisso,**

**g. Pano de fundo educacional do sistema "Banking" (não ajuda a desenvolver os processos analíticos).**

**4º Os objetivos educacionais missiológicos se baseiam no entendimento da Bíblia, as necessidades do campo e a realidade brasileira.**

**A. Que haja um discipulado real na vida do próprio aluno,**

1. Que o aluno possa aprender a basear seus processos de decisão em princípios bíblicos (vai ser muito mais difícil e importante fazer isto no meio de pessoas que falam outras línguas e têm outros costumes e valores).
  2. Que o aluno possa aprender a fazer teologia, não apenas conhecê-la. (Isto não é inventar teologia, mas descobri-la e aplicá-la em uma prática relevante.) Verdades de Deus e da vida cristã precisam fazer parte da sua vida duma forma tão integral, que ele possa traduzir estas verdades em outras linguagens e formas, sem ferir ou sacrificar o que a Bíblia realmente está dizendo. (Missões cristãs sem a Bíblia é incoerente, pois o ensino da Palavra deve ser central àquilo que o missionário faz, e faz tão bem que o aprendiz pode levar o ensinamento para outros!)
  3. Que o aluno obtenha conhecimento de conceitos missiológicos, relacionando-os à teologia e eclesiologia. Que ele saiba relacionar Cristianismo autêntico com pessoas de outras culturas, vivendo numa identificação significativa, ao mesmo tempo servindo de agente de transformação cristã (Fl 2:1-11).
  4. Que o aluno aprenda mais do que meros fatos; que os valores, atitudes e cosmovisão sejam desafiados e transformados. (Ele precisa livrar-se o máximo possível do seu etnocentrismo, respeitar e amar outros, e humildemente ajudar outros a crescerem.)
  5. Que o aluno aprenda a ser um líder-servo dentro da comunidade, como ele faz na sua igreja e no campo missionário.
  6. Que o aluno possa experimentar um modelo de discipulado bíblico dentro da sala de aula e na escola teológica, relacionando-o com uma aplicação prática no ministério e na igreja local.
- B. Que o aluno conheça a si mesmo e a sua própria cultura.
- C. Que o aluno possa analisar e aplicar verdades aprendidas da história de missões no mundo e no seu próprio país.
- D. Que o aluno tenha contatos teóricos e práticos com pessoas de outras culturas. Que ele possa analisar traços culturais, reações, cosmovisão, necessidades reais, estilos de comunicação, processos cognitivos e religiões de outros povos para poder viver e comunicar verdades de forma coerente e compreensível aos ouvintes.
- E. Que o aluno possa aprender a aprender! Que ele possa descobrir conhecimentos por si mesmo, iniciando, integrando, avaliando, refletindo sobre e aplicando o aprendizado.

#### **5º Os objetivos levam ao currículo fundamental missiológico.**

- A. Base Bíblica de Missões (porque e como fazer missões)
- B. A História de Missões (como chegamos até aqui)
- C. Estudos Culturais (ajuda a aprender como transmitir a mensagem; o conteúdo da mensagem só vem com rigorosos estudos teológicos)
1. Antropologia Missionária
  2. Contextualização Bíblica
  3. Comunicação Transcultural
  4. Realidades Brasileiras/dos povos e nações
- D. A Implantação e Crescimento da Igreja (estratégia missionária)
1. Eclesiologia no campo missionário
  2. O discipulado transcultural
  3. A edificação e crescimento da igreja
  4. A igreja e as necessidades do povo
  5. Filosofias contemporâneas de "crescimento da igreja"
  6. O modelo bíblico no livro de Atos
- E. Missiologia baseada na Teologia Bíblica (eg., Missões no Livro de Efésios (veja VI. H.)
- F. Estágios práticos

#### **6º . Bons métodos didáticos fazem que o currículo funcione.**

- A. A Bíblia deve ser à base do ensino missionário.



1. Não usar a Bíblia como "texto prova."
2. Indicar textos relevantes e pedir que os alunos mesmos descubram as implicações para o assunto do dia.
- B. Levar o aluno a sempre avaliar suas ideias, pressupostos, práticas comparando-as com a Bíblia.
- C. Envolver sempre o aluno com o seu próprio aprendizado.
- D. Ajudar o aluno a fazer aplicações práticas das teorias, tanto na própria sala de aula, como na vida eclesial e cotidiana.
- E. Facilitar o trabalho em conjunto com outros alunos dentro e fora da sala de aula (como vai precisar fazer no campo missionário com colegas missionários e nacionais).
- F. Criar dentro da sala de aula um modelo de "líder-servo" (professor-servo), humildade, amor, dependência em Deus, submissão à autoridade da Palavra, respeito mútuo, liberdade de expressão, etc.
- G. Evitar apostilas pré-fabricadas, fórmulas enlatadas e hierarquias do professor dominante.
- H. Exemplo pessoal: "Missões no Livro de Efésios"--uma teologia bíblica de missões. Porque é necessário?
  1. O estudo de missiologia a partir do texto bíblico já põe em prática aquilo que será feito (esperamos) no campo missionário.
  2. Missiologia baseada na teologia é carregada de autoridade da própria Palavra de Deus.
  3. É algo que ele sempre estará voltando a ler e a aplicar.
  4. Envolve o próprio aluno na exegese e aplicação com práxis especificamente relevante dentro da cultura brasileira.
  5. Exige uma boa prática hermenêutica.
  6. Envolve a comunidade da classe, inclusive o professor (o professor também aprende, tirando hierarquias e domínio não bíblicos).
  7. É um modelo sadio de discipulado que o próprio aluno imitará no campo missionário.
  8. Segue o exemplo de Jesus.

## 7º Alguns modelos

- A. CEM – Centro Evangelismo de Missões, site: <http://www.cem.org.br>
  1. Vários modelos e níveis de estudo;
  2. Vida em comunidade.
  3. Professores dinâmicos com experiência e preparo acadêmico,
  4. Módulos--acessibilidade para pessoas de vários níveis educacionais, moradia geográfica e interesse missionário.
  
- B. Missão Antioquia, site: <http://www.missaoantioquia.com/>
  1. Comunidade
  2. Módulos de 1 a 2 semanas,
    - a. Facilita a vinda de professores de fora.
    - b. Não fornece uma estrutura boa para o envolvimento do próprio aluno no aprendizado (não há tempo de estudos ou reflexão criativa do aluno).
  3. Pós graduação (exige estudos teológicos formais anteriores).
  4. Um mês de prática.
  
- C. FTBSP - Faculdade Teológica Batista de São Paulo, site: <http://www.fbts.org.br/>
  1. Fermento missionário numa escola de educação teológica,
  2. Curso de missões oferecido como intensivo e ao longo do curso teológico, relacionando teologia com missiologia (inclusive todos os requisitos do bacharel em teologia. Se o pastor brasileiro precisa de uma boa formação, muito mais o missionário pioneiro!)
  3. Sem comunidade ou prática (por enquanto)

4. Oferece missiologia nos cursos de bacharel de 4 anos, um semestre de curso intensivo, um ano de pós graduação e 2 1/2 anos de mestrado.

D. Um ideal: comunidades de reflexão missiológica

1. Voltando para o título e a introdução--as escolas teológicas devem encorajar e criar estruturas que exijam o envolvimento das igrejas locais, para que o preparo missionário esteja centrado na vida e na prática da igreja local. (Se os missionários vão imitar os modelos das suas igrejas, muito mais do que teorias aprendidas numa escola, devemos nos esforçar para entrelaçar tudo numa experiência de treinamento profundo.)

2. A igreja local que faz parte integral do treinamento missionário deve trabalhar no discipulado dos seus candidatos ao ministério (inclusive missões). Estes candidatos devem estar fazendo já um ministério, não apenas se preparando para um dia fazê-lo. Os líderes e os membros das igrejas acompanham cada candidato, orando por eles e ajudando no crescimento--investindo suas vidas para que os candidatos possam servir ao Senhor da melhor maneira possível.

3. Do centro da igreja local, os candidatos aproveitam oportunidades de estudos formais nas escolas teológicas e outras escolas técnicas e profissionais, mas sempre trazendo de volta os seus conhecimentos para avaliação do grupo de candidatos e aplicação dentro da igreja.

4. A igreja orienta o candidato quanto aos estágios, guia-o até a formação escolar e aceitação por uma missão. Envia-o ao campo, onde a igreja o acompanhará, orando, sustentando, escrevendo, visitando, e acompanhando o seu trabalho como se fosse da própria igreja (como de fato é).

5. As escolas teológicas devem encorajar, dentro dos seus programas e exigências, este relacionamento íntimo com as igrejas.